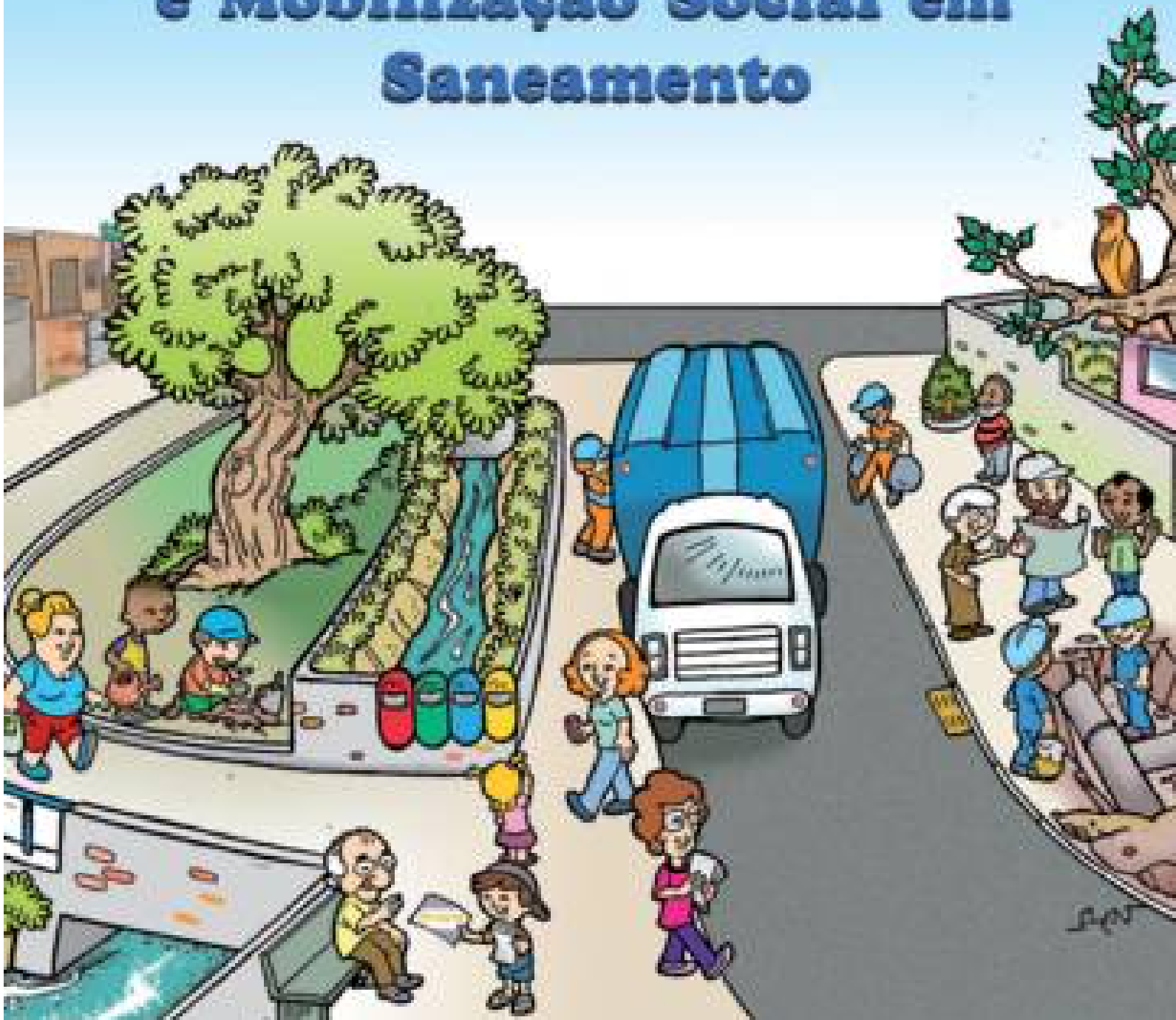
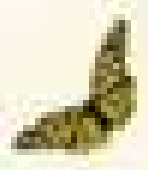


Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento





MINISTÉRIO DAS CRIANÇAS
Secretaria Nacional de Segurança Ambiental
Departamento de Educação Ambiental

ELABORAÇÃO
GRUPO DE TRABALHO INTERMUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL
DO GOVERNO DO

ORGANIZAÇÃO
Cátia Regina Figueira
Cristina Figueira Lopes
Jane Fátima Fonteneles Pereira
Rafaela Fochetti Assunção

TEXTO
Amanda Pereira Gomes
Cristina Figueira Lopes
Jane Fátima Fonteneles Pereira
Luciana Chagas
Rafaela dos Santos
Rafaela Fochetti Assunção
Renata Roberta Mendes

ILUSTRAÇÃO
Rafael Castro

COLABORAÇÃO
Adriana Pereira da Silva Junior
Alexandre Pereira dos
Santos Ventura
Daniel Benvenuto
Elaine Gomes de Freitas
Lara Montenegro
Lize dos Santos Sousa
Luana Silva
Marta Moraes
Rogério Pereira
Sandra Cyranoska Colan

PRÉSIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DAS CIDADES

Marcos Ferraz de Araujo

**SECRETÁRIO NACIONAL DE
SANEAMENTO AMBIENTAL**

Leandro da Costa Torresi

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO
DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**

Diego Antonio Domingos

REALIZAÇÃO

Programa de Educação Ambiental e
Mobilização Social em Saneamento - PEASO

APÊNDICE

Programa Nacional de
Capacitação das Cidades

Catálogo na fonte

Centro de Informação e Documentação CIDI Ambientais/IBAMA

ISBN

Brasil. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Departamento de Articulação Institucional. Educação ambiental e mobilização social em saneamento.

Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2009.

40 p., 21 cm.

ISBN 978-85-8303-044-8

1. Título. I. Educação ambiental

CDU 37.004

É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que
citere a fonte e que não seja para a venda ou qualquer fim comercial.





Podemos até fazer mais, mas só isso não resolve. Precisamos mesmo é de uma solução para evitar que mais pessoas sejam afetadas.

Vou falar com a associação de moradores, ela pode ajudar a mobilizar a comunidade para uma reunião.



Estamos aqui para tratarmos de uma situação muito séria e que precisa ser resolvida o mais rápido possível. Muitas pessoas estão sofrendo por questões relacionadas a falta de saneamento em Fátima Esperança



Supra então começamos a reunir falando do problema da água.

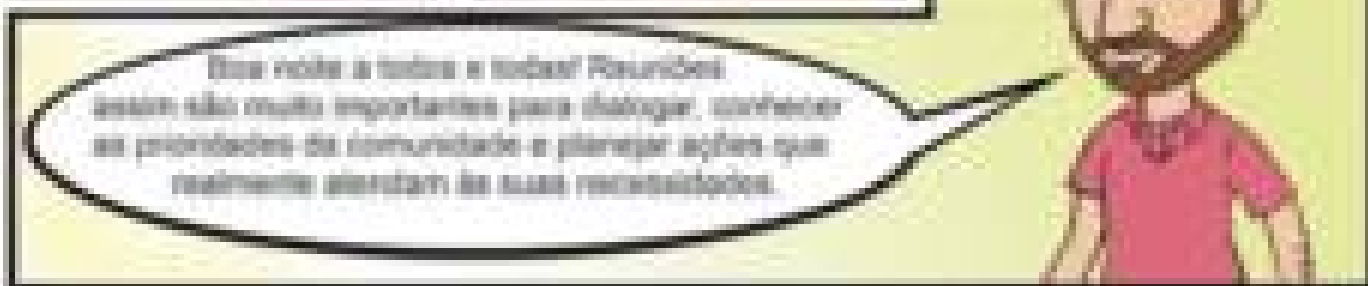
Porque não começamos pelo lixo? Eu moro bem perto do lixo e o cheiro é insuportável. Quando venho lá pro lixo de casa ninguém aponta.

Neste caso, a água é muito importante no nosso dia-a-dia. Sem ela tudo fica mais difícil.

Como pessoal, todos estamos preocupados, mas não adianta tratarmos cada questão separadamente. Água, esgoto sem tratamento, lixo depositado de forma incorreta tudo isso tem uma ligação. Temos que pensar em ações que busquem resolver esses problemas de forma integrada.



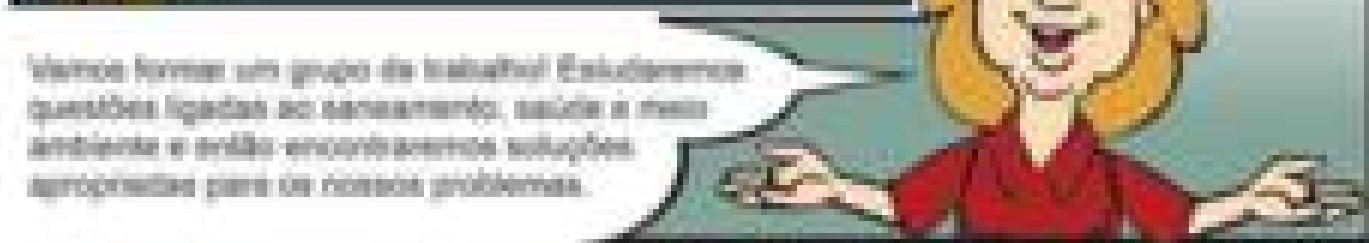
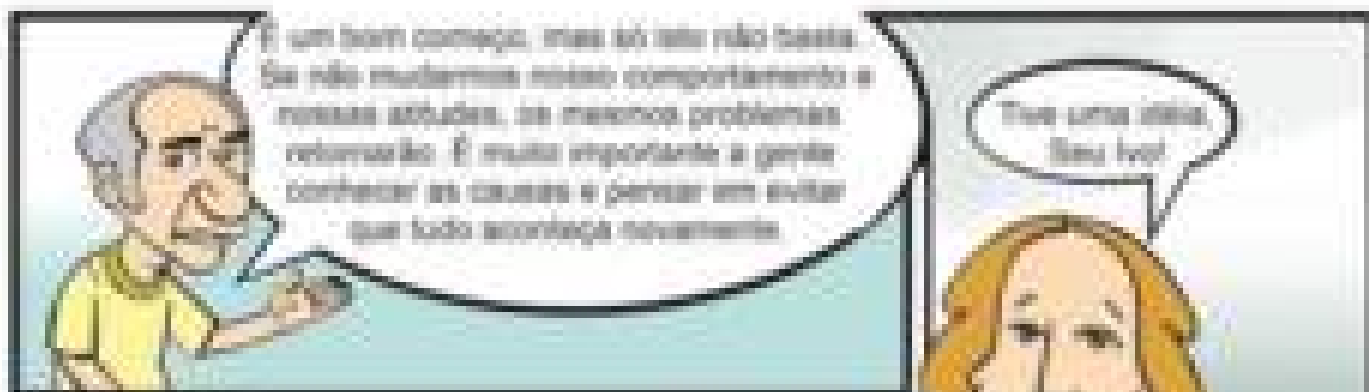






Todos relatam as condições em que vivem em Nova Esperança.



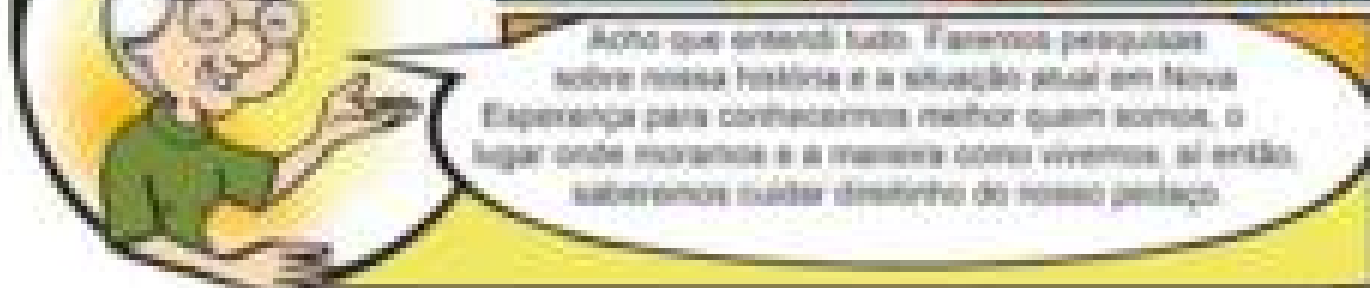












Isso mesmo Dona Maria! Além de conhecer nossa realidade é preciso aprofundar o nosso conhecimento em áreas importantes para nosso trabalho como: saúde, meio ambiente, saneamento e outras temas.



Como assim, Carmelita vamos ter que entrar na escola novamente?



Não é bem assim, Alzira! Carmelita que dizer que no mapeamento temos também que buscar informações sobre escolas, ONGs, igrejas e instituições que possam contribuir com a formação de educadores ambientais em nosso município. Precisamos de mais gente nessa luta! Tenho certeza que há mais gente querendo participar.



Enquanto vocês estavam fazendo, relacione algumas instituições do nosso município que podem ser parceiras nesse processo: a Universidade, o SENAC, o SENAR, a EMATER, a Empresa de Saneamento. Além, é claro, da equipe da Prefeitura que trabalha com Plano Diretor e outras que o Dr. Marcelo pode indicar.



Devemos incluir também algumas pessoas e grupos que podem nos ajudar. O Seu Elias, por exemplo, tem um sistema de filtros ecológicos que ele criou para a casa dele. Ele trata os esgotos e não contamina o meio ambiente. Seu Elias pode participar nos fazendo mais de sua experiência?

Estarei!

Minha filha participa de um grupo associado ao Projeto Sane Verde. É um espaço aberto a toda comunidade. Conta com livros, vídeos, cartilhas e uma variedade de outras materiais sobre a questão ambiental. Tem como objetivo estimular a reflexão e o desenvolvimento de ações de Educação Ambiental. É uma estrutura que podemos usar para nossa formação.

Como vai lá?



O Saco Amão tem um viveiro de mudas nativas e muito peixe pra ensinar. Poderíamos utilizar o viveiro para algumas atividades.

Seria um prazer!... Meu sonho é realizar um reflorestamento nas margens do Rio Fundo, que espere lá mais pra Rio Raso.

Maravilhoso! Poderia até criar uma estratégia para recuperar as matas ciliares do rio.

Falando nisso, temos que convidar o Comitê de Bacia do Rio Fundo. Na verdade, acho que devemos considerar a bacia hidrográfica como um todo, no planejamento das ações do nosso grupo. Afinal, tudo o que acontece na área da bacia tem efeito e consequências nos seus cursos d'água.

Bom pessoal, vejo que temos duas tarefas. Decidir quais são e onde conseguir as informações que precisamos para fazer nosso planejamento socioambiental e organizar um processo de formação para o fortalecimento do grupo. Sugiro que a gente se divida em dois grupos de trabalho e cada grupo cuide de uma das tarefas. O que vocês acham?



Acho que vai facilitar o trabalho. Oi Marcelo e eu podemos contribuir com o grupo que vai cuidar do planejamento.



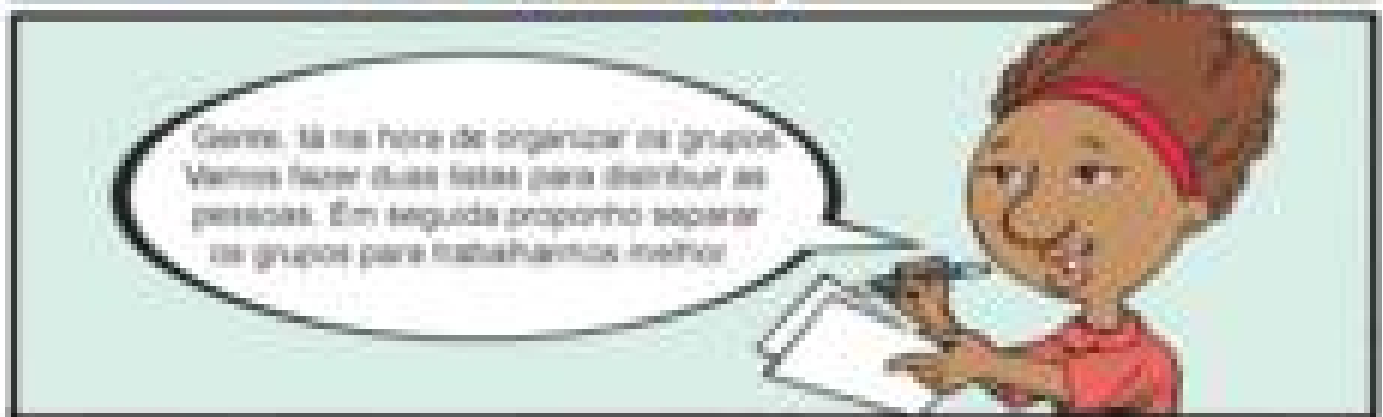
Ficarei no grupo que vai planejar um processo de agenda de formação e estudar sobre assuntos que precisamos conhecer. Também posso compartilhar com vocês o que venho aprendendo sobre saúde e prevenção de doenças.



Carolina e eu também fazemos parte desse grupo. Podemos convidar pessoas e instituições atuantes no setor socioambiental para colaborar conosco.



Posso contribuir conversando com a equipe de extensão da universidade, eles desenvolvem atividades de capacitação comunitária.





Enquanto isso, o grupo de mapeamento está reunido na reunião.

Avisei algumas ideias e sugestões durante a reunião e que podem nos auxiliar. Pra começar, precisamos confirmar dados gerais sobre o município: número de habitantes da zona rural e urbana, a história da ocupação, a origem da população, etc.



Devemos conhecer também a situação do sistema de saúde, as doenças mais frequentes, as características ambientais e os impactos causados na região, as unidades de conservação existentes.

Além disso, mas Seu Ivo! Temos que saber como está a infraestrutura de saneamento, a qualidade dos serviços prestados, que outras políticas públicas e programas sociais podemos contar, as legislações específicas, e também se há previsão de investimento público... sem falar na importância de conhecermos a diversidade de grupos sociais da região e as características da economia local.



Nossa, quanta coisa! Será que conseguimos pesquisar tanta informação?



É mesmo? Temos que preparar um questionário bem completo e criar um quadro com a divisão de tarefas. Vamos escrever quem ficará responsável por qual informação e onde poderá obtê-la. Assim não o passar do tempo, a gente esquece o que for necessário.



Todos reunidos novamente na sala.

Nossa, como render nossa reunião? Vai levar um tempo para fazermos tudo o que planejamos. Que tal marcarmos a próxima reunião para daqui a duas semanas?



Percebo, para ser realista, acho que duas semanas é pouco para realizar tudo o que planejamos.

Concordo, e certamente em um mês, também, não exploraremos as possibilidades. Podemos nos encontrar daqui a quinze dias, socializar os resultados, rever o que for necessário e planejar as próximas etapas.



Então ficamos assim, daqui a quinze dias nos encontramos pra saber como foram os trabalhos de cada grupo!



Quarenta dias e muito trabalho depois...

Oh pessoal, que bom ver todo mundo reunido, como foram os trabalhos?

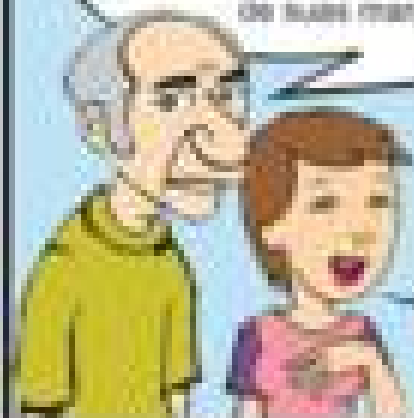


Foi uma aula! Com a ajuda do Dr. Marcelo e da equipe de profissionais e alunos universitários, nosso grupo tentou entender sobre a infraestrutura de saneamento existente e a forma como os serviços de abastecimento de água, tratamento de esgoto, drenagem de água de chuva e coleta de lixo são feitos no município.

Interessante! Isso que aprendeu muito, São Marcos!



Foi muito esclarecedora a experiência de sair às ruas, ver como o esgoto é tratado, de onde vem a água que usamos, olhar de perto as condições do Rio Fundo. Ao longo de suas margens, vimos algumas casas, e até uma grande de suínos, de onde jogam resíduos direto no rio. Isso realmente mexeu contigo??



Conversando com um desses moradores que jogam lixo no Rio Fundo, ele disse que a coleta só passava naquela redondeza uma vez por semana, e em dias de chuva nem aparece. Por isso, a maneira mais fácil de se livrar do mau cheiro e dos ratos que surgem, era mesmo jogar o lixo no rio e deixar a correnteza levar o problema para bem longe.

É, ninguém quer e nem deve conviver com a lixo acumulado em casa. Se a coleta não vem sendo feita regularmente, as pessoas acabam dando um jeito diferente e quase nunca apropriado nessa situação.



Observamos com clareza que tudo está relacionado. Por exemplo, as enchentes e atagamentos são causados pelo entupimento dos bueiros. Isso ocorre porque o volume de lixo jogado nas ruas é muito maior do que a capacidade de atuação da companhia de limpeza.



Olhem como é importante conhecer as motivações que levam as pessoas a cometerem tantos erros!



Não conversas assim que vão mudar nossa situação, mas trazem a clareza sobre a origem dos problemas e devem estimular a nossa reflexão.

O que realmente disse é verdade! Temos que pensar nos problemas de forma integrada, pois mesmo o lixo que é coletado tem causado muitos impactos. Todo o lixo coletado em Nova Esperança vai para o lixão, que por sua vez não foi planejado de forma adequada.





O lixo, além de atrair insetos, ratos e outros animais e ser foco de doenças para as pessoas que moram nos arredores, produz com o passar do tempo substâncias líquidas que infiltram no solo e contaminam o lençol freático.



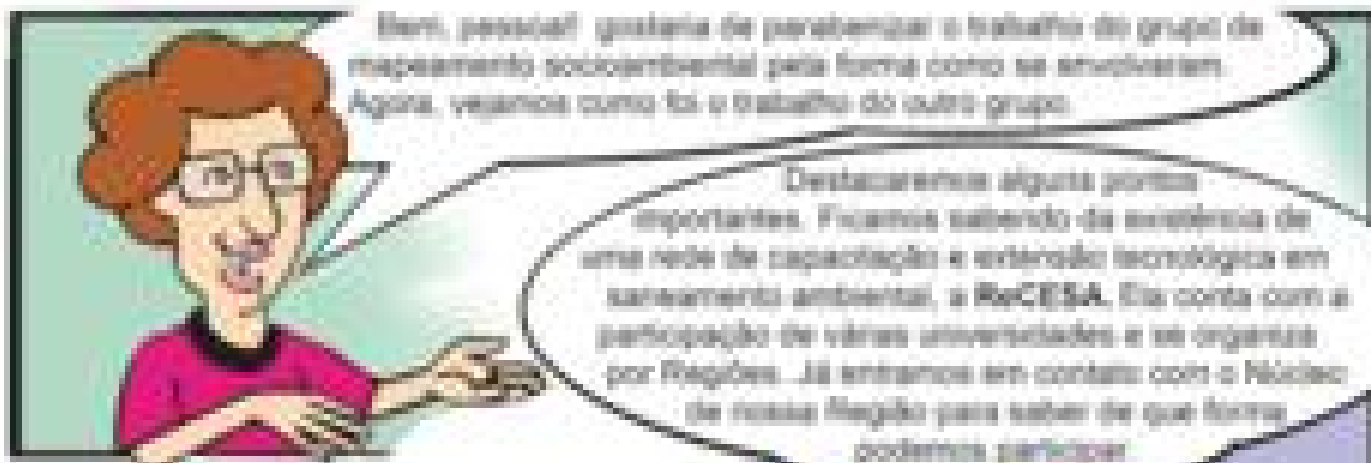
El não tem apenas impactos locais, afinal a lençol freático passa por toda a região e há o risco de contaminar água contaminada. O ideal seria construir, de forma adequada, um aterro sanitário, e organizar um sistema de separação e reciclagem do lixo, conduzido por uma cooperativa, com pessoas treinadas e com equipamentos apropriados.



Vamos voltar à questão é complexa? Não adianta agirmos pontualmente, nosso planejamento deve levar tudo isso em consideração.



Ah, já tá me ajudando, só mais uma coisa: tiremos fotos, anotações e algumas gravações das conversas. Acho que serão bastante úteis, e estão a disposição de todos.



Na internet encontra o Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento, o PEAMSS. É um programa que busca orientar as ações de educação ambiental desenvolvidas em saneamento, valorizando a participação popular permanente e o caráter integrado das questões relacionadas a educação, meio ambiente, saúde e qualidade de vida como peças fundamentais nesse processo.



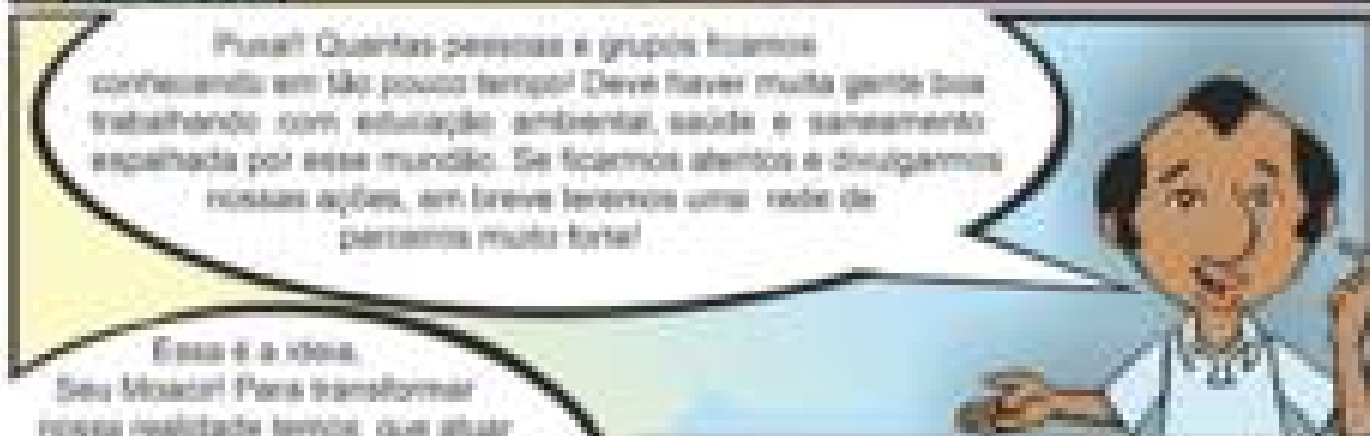
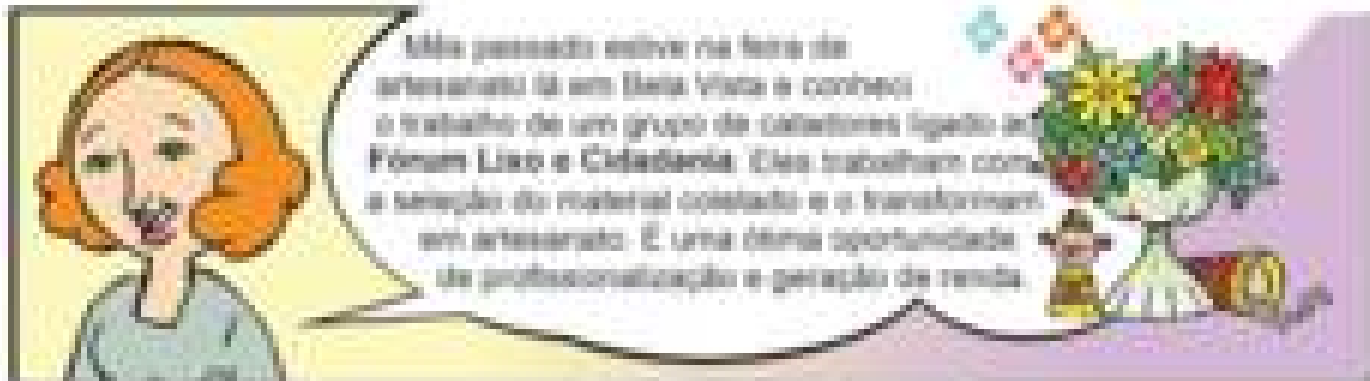
O mais interessante é que essas diferentes iniciativas estão em sintonia e são alinhadas; tem diferentes pequenas ações que estamos acostumados a ver nas ruas, parafusos, boletins e outros materiais promocionais são distribuídos em atividades eventuais, sem que faça um trabalho de formação e organização social para garantir um processo de continuidade. Essas intervenções pontuais não são suficientes para transformar nossa realidade, é preciso ir além!




Exatamente!
Temas muitas opções
para pensar!




E eu já estou pensando.
O Seu Aterral utiliza todo o potencial
através de um processo chamado
compostagem. Assim, ele transforma
os restos de comida em adubo.
Mas, existem muitas outras
possibilidades.






Vamos sistematizar nossas experiências e cadastrá-las no SIBEA (Sistema Brasileiro de Informações em Educação Ambiental). Esse sistema tem como proposta reunir informações de pessoas e instituições que atuam com educação ambiental em todo país. Quem sabe nossa iniciativa sirva de exemplo para estimular a criação de outros grupos.



Com toda essa experiência que estamos adquirindo em breve nosso primeiro desafio será participar ativamente da elaboração do Plano Municipal de Saneamento, com o objetivo de garantir que as ações de educação ambiental sejam previstas no planejamento do município e mais ainda, que sejam desenvolvidas de forma permanente.



O que é esse Plano Municipal de Saneamento, De Manoel?



É o planejamento da Prefeitura para todas as obras e ações de saneamento que ocorrerão no município. O ideal é que o processo de elaboração desse planejamento tenha a participação popular desde seu início, com o intuito de garantir que todas as demandas prioritárias sejam atendidas.



Dr. Marcelo tinha dito para discutirmos soluções tecnológicas mais adequadas para a nossa realidade, como o caso de implantação do sistema combinado de esgotamento sanitário. Mas, acho que vai ficar para as próximas reuniões.



É muitas próximas reuniões porque a cada instante nós achamos uma coisa diferente que a gente não conhece...



Tem toda razão Dona Maria, mas somente com educação...



...envolvimento popular...



...e continuidade nas ações, é que podemos transformar a realidade.





SITES RELACIONADOS

- Departamento de Educação Ambiental – Ministério do Meio Ambiente:
www.mma.gov.br/index.php?ido=conteudo_monta&idEstrutura=20
- Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano – Ministério do Meio Ambiente:
www.mma.gov.br/index.php?ido=conteudo_monta&idEstrutura=73#
- Rede Nacional de Capacitação e Extensão Tecnológica em Saneamento Ambiental - ReCESA:
www.cidades.pmas.gov.br e clicar no ícone link da ReCESA
- Educação Ambiental – Ministério da Educação:
www.mec.gov.br/secad
clicar em Programas e Ações, depois em Educação Ambiental.
- FUNASA:
www.funasa.gov.br
- Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento:
www.snis.gov.br
- Secretaria de Infra-Estrutura Hídrica – Ministério da Integração Nacional:
www.mi.gov.br/infraestruturahidrica/index.asp
- CADXA: Trabalho Técnico Social:
webp.caixa.gov.br/urbanizacao/programas/ftsosial.asp
- Fundação Oswaldo Cruz/Escola Nacional de Saúde Pública/Departamento de saneamento - FIOCRUZ/ ENSP/OSSA:
www.ensp.fiocruz.br/depto/index.cfm?dep=18
- Rede de Educação Cidadã:
www.ecid.org.br
- www.cidades.gov.br/planosdesaneamento





Programa
Nacional de
CAPACITAÇÃO
de líderes



Programa de
Educação Ambiental e
Mobilização Social
em Bacias de Córrego - PEAMMS



www.cidades.gov.br/peamms



CAIXA



Ministério Nacional de Meio Ambiente
Ministério Nacional de Educação
Ministério Nacional de Planejamento
Ministério Nacional de Saúde

